



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**CARTA DE APOIO À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
ANTROPOLOGIA (ABA) DIANTE DO REQUERIMENTO Nº 86/2016,
DO DEPUTADO NILSON LEITÃO (PSDB) NO ÂMBITO DA CPI
FUNAI E INCRA.**

Os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRN, composto por seu corpo docente e representação discente, vêm mostrar profunda inquietação com os rumos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que se propõe “investigar a atuação da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) na demarcação de terras indígenas e de remanescentes de quilombos”. Acreditamos que se trata de uma grave ameaça aos direitos reconhecidos aos povos indígenas e comunidades quilombolas, legitimamente dispostos e assegurados na Constituição Federal brasileira. São direitos que estão, inclusive, respaldados por acordos internacionais, que nosso país é signatário. Os processos de regularização de terras indígenas e terras de comunidades remanescentes de quilombo foram devidamente regulamentados em termos jurídicos, seguindo fielmente as prescrições constitucionais, inclusive considerando as eventuais contestações a estes processos, que seguem conforme os trâmites administrativos e legais do país. Todavia, estamos apreensivos quanto à paralisação atual dos processos de regularização que estavam sendo encaminhados pelos órgãos governamentais, inclusive no Rio Grande do Norte, sem justificativa plausível. Além disso, o Colegiado do PPGAS/UFRN vem se manifestar com grande preocupação aos procedimentos e formas de criminalização de organizações da sociedade civil e de associações científicas, em particular a Associação Brasileira de Antropologia (ABA), a mais antiga entidade científica brasileira das Ciências Sociais, cujas atividades têm amplo reconhecimento acadêmico e profissional no país, tendo em vista o seu grande número de sócios, sem contar sua atuação ilibada e ética na esfera pública bem como seu reconhecimento de longa data por parte de outras tradições nacionais de Antropologia e das Ciências Sociais. A ABA conta com associados e associadas ilustres, muitos com reconhecimento internacional por suas amplas contribuições às Ciências Humanas e Sociais. Há décadas a Associação Brasileira de Antropologia tem contribuído sistematicamente para o desenvolvimento e consolidação dos programas de pós-graduação e dos cursos de graduação em Antropologia e Ciências Sociais no país. Deve-se salientar a importância do apoio na organização de reuniões científicas bianuais, as Reuniões Brasileiras de Antropologia, cujo número de participantes ultrapassa normalmente mais de 2000 pessoas. Consideramos absolutamente aviltante que se tente desmoralizar a prática científica e profissional da Antropologia no âmbito de processos de regularização fundiária, que são da alçada exclusiva da administração pública estatal.

20 de fevereiro de 2017.

Colegiado do Programa de Pós Graduação em Antropologia Social (PPGAS/UFRN)

Prof. Carlos O. do Valle
Coordenador
PPGAS/UFRN
Mat. 1358748